A fauna edáfica é responsável pela degradação e transformação do material orgânicos presentes sobre o solo, sendo um excelente bio indicador de qualidade e dos distúrbios causados pela ação antrópica. Este trabalho teve por objetivo caracterizar a fauna do solo presente em quatro áreas sob diferentes sistemas de usos do solo, sendo estes: cultivo de arroz de sequeiro, eucalipto, cultivo de milho e mata nativa. Para o levantamento foram utilizadas armadilhas do tipo PROVID (ANTONIOLLI et al, 2006), compostas por uma garrafa de polietileno de dois litros, com cortes de 6 x 4 cm. Após a instalação, as armadilhas permaneceram durante o período de quatro dias a campo. Após este período as armadilhas foram recolhidas, seu conteúdo foi peneirado, lavado em água corrente e os indivíduos foram contabilizados com auxílio de lupas estereoscópicos. Foram identificadas dezenove ordens de organismos, sendo que o grupo de organismos da ordem Collembola foi o mais abundante, com 21.549 organismos coletados em todas as áreas, seguidos pelos organismos da ordem Hymenoptera, com 1.528 indivíduos coletados. Nas diferentes áreas foram registradas diferenças significativas em relação ao número de organismos da fauna edáfica, dentro de cada uma das ordens identificadas, nos diferentes usos do solo. Na área com o cultivo de milho foi encontrado um total de 17 ordens de organismos do solo, sendo também a área que apresentou o maior número de indivíduos coletados. As áreas de mata nativa e de eucalipto apresentaram 16 ordens de organismos edáficos em cada área. Já na área de cultivo de arroz de sequeiro foram encontradas 13 ordens de organismos. A partir dos resultados obtidos, pode-se inferir que diferentes usos do solo influenciam a fauna edáfica, afetando principalmente quantidade de organismos coletados, além de influenciar na diversidade dos mesmos, favorecendo ou prejudicando os indivíduos de determinadas ordens.